

Do luto aperto a mão
Com doçura, sem rancor.
Ao contacto do perdão,
Toda pedra vira flor.

O CRISTÃO ESPÍRITA

«Fé inabalável só é
é a que pode encarnar
frente a frente a razão,
em todas as épocas da
Humanidades.
Allan Kardec

Órgão Doutrinário-Evangélico da "CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES"
Fundador: AZAMOR SERRÃO * Diretor: INDALÍCIO H. MENDES

ANO VII — RIO DE JANEIRO, GB — NOVEMBRO/DEZEMBRO 1970 — N° 32

PAPAI NOEL EXISTE

Antes do balanço espiritual do fim de ano, somos convidados ao encontro com Jesus através do Natal. Reflitamos em todos os que sofrem, mas, sobretudo, nas crianças, as verdadeiras personagens das festas natalinas, algo fazendo na criação de paz e felicidades para os nossos pequeninos companheiros de experiência terrena.

Compaixão de amigo para os meninos solitários do mundo, cuja maior dívida será aquela da bênção de uma companhia afetuosa na passagem do Natal. Aconchêgo de lar para os que vivem ao relento sob a fronde da grande árvore da beneficência, a verdadeira árvore de Natal de todo dia, de todo o ano. Socorros em vestimenta e agasalho aos que têm por sapatos somente o chão agreste. Auxílios de alegria aos que recebem de presente apenas gotas de chuva ou lufadas de frio, Natais após Natais. Demonstrações de carinho àqueles que até agora se acreditam desfavorecidos de Papai Noel,

por não terem eles sapatos nem enderêço. Sorrisos de festa aos que vão dormir mais cedo na noite natalina, ano sobre ano, para verem Papai Noel em sonho, apenas.

Alegria do Natal não deve ser a alegria de um, mas a alegria de todos. Papai Noel não precisa apenas de chave de ouro para abrir as portas dos meninos desfavorecidos. Outras chaves existem desabotoando consolações e estendendo paz. Entre bôlos, nozes, castanhas e avelãs, ele jamais permanece de bolsos cheios e coração vazio ante os filhos do Natal.

Ora. Ora em silêncio e o silêncio em tua alma te dirá que Papai Noel existe, que o verdadeiro Papai Noel é Jesus Cristo em ti, inspirando-te a alma e guiando-te os passos a fim de que caminhes na Terra, amparando as manjedouras do infortúnio com a estrela da Caridade.

Espírito de ANÁLIA FRANCO

ALGO MAIS NO NATAL

Senhor Jesus!
Diante do Natal, que te
lembra a glória
na manjedoura,
nós te agradecemos:
a música da oração;
o regozijo da fé;
a mensagem de amor;
a alegria do lar;
o apelo à fraternidade;
o júbilo da esperança;
à bênção do trabalho;
a confiança no bem;
o tesouro de Tua paz;
a palavra da Boa Nova,

e a confiança no futuro!...
Entretanto, oh!
Divino Mestre,
de corações voltados
para o teu coração,
nós te suplicamos
algo mais!...
Concede-nos, Senhor,
o dom inefável
da humildade, para que
tenhamos a precisa
coragem de
seguir-Te os exemplos!

EMMANUEL

O GRANDE OÁSIS



Pelo
Espírito de
**BEZERRA DE
MENEZES**

Quando as dúvidas te assaltarem e não puderes encontrar solução para dominá-las; quando os espinhos da dor te torturarem a alma e te sentires como a ponto de sucumbir, procura na prece a serenidade que te falta e, através dela, poderás refugiar-te no grande oásis da vida humana, que é Jesus. A misericórdia do Mestre será um bálsamo para o teu espírito atribulado e, acalmado, reencontrado em ti mesmo, poderás, então, alongar os olhos e divisar novos horizontes.

Não te esqueças de que és um dos muitos Espíritos que se acham na Terra para o resgate de velhos débitos e que teu corpo é precioso instrumento para que, na vida física, experimentes, tanto quanto a tua alma na vida espiritual, as conseqüências de faltas, erros e omissões de atos praticados por ti em vias passadas. Tens hoje mais uma oportunidade de trabalhar pela melhoria do teu futuro. Não te esqueças, porém, de que precisarás de força de vontade, coragem e abnegação, além de grande esforço no exercício do bem, para ultrapassares os obstáculos que marcam a tua jornada na vida atual. O desânimo corresponde ao suicídio, pois é no trabalho renovador que poderás aproveitar o valioso tempo que te resta nesta vida. Quem segue Jesus e trabalha para corresponder ao que Ele de todos espera, não perde a viagem. Será espiritualmente forte e vencerá também o mundo, pois Jesus é a Verdade, o Caminho, a Vida.

Quando orares ao Pai, pede que em ti ressurjam as idéias puras e simples e que a água viva do Evangelho te sacie a sede de íntima melhoria. Vamos. Trabalha com ânimo e do Alto te virá o incentivo. Deus te abençoará o esforço que fizeres para alcançar a trilha de Jesus.

REVELAÇÃO DA REVELAÇÃO

(Extraído e adaptado de «Os Quatro Evangelhos» — Roustaing)

19. O Espiritismo nos convida ao estudo da verdade e nos ensina a distingui-la da mentira. Vem estimular e desenvolver a nossa experiência, a nossa perspicácia, o nosso devotamento, clarear-nos as inteligências, iluminar-nos os corações, tornar-nos dignos da assistência dos Espíritos elevados e dignos de ser por elas conduzidos à verdade inteira. Veio como precursor do estudo de perfeição que devemos atingir um dia. Tem por objetivo preparar-nos para esse estado, abrindo-nos pouco a pouco os olhos à luz, desenvolvendo-nos gradualmente as inteligências e pondo-nos assim em condições de romper francamente e para sempre com tôdas as fraquezas da humanidade terrena, a fim de estarmos prontos a receber o «Espírito da Verdade» quando começar o seu reinado, isto, é, a fim de compreendermos a verdade em toda a sua extensão. Para alcançarmos essa meta, necessário se faz que trabalhemos sem cessar sobre nós mesmos, destruindo tudo o que pertence ao **homem velho**, (compreenda-se a expressão «homem velho» como hábitos antigos e perniciosos, que retardam o desenvolvimento moral e espiritual da criatura humana), repelindo as fraquezas e as faltas, fortalecendo-nos contra os desejos da carne, para não mais sucumbirmos às tentações, trabalhando de contínuo pelo nosso progresso moral, de modo a também podermos auxiliar os nossos irmãos da Terra, recebendo a luz que nos é dado e agitando-a por sorte as nossas cabeças, para que as suas centelhas iluminem ao longe, auxiliando por essa forma o advento do «Espírito da Verdade». Quando dissemos — «fortalecendo-nos contra os desejos da carne» — não estamos insinuando que adotemos o sacrifício do nosso corpo, auto-torturas absurdas, recusa às exigências naturais do corpo, no que for **justo e necessário**, mas queremos frisar que agiremos bem mantendo-nos constantemente em guarda contra os **desvios** e os **excessos** da carne. Lembremo-nos sempre das palavras do Mestre: «O Espírito (pela tentação) é pronto e a carne é fraca». Fiquemos em guarda contra a tentação, mas concedamos ao nosso corpo tudo o que a matéria exige, mas sempre nos limites de prudente sobriedade.

O CRISTÃO ESPÍRITA

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

Sede: Rua 19 de Fevereiro nº 19

BOTAFOGO — Est. da Guanabara

NA CASA DE ISMAEL

Depois de presidir, durante longos anos, à Federação Espírita Brasileira, deixou o cargo, desistindo de se candidatar para o exercício de 1970, o estimado confrade Antônio Wantuil de Freitas, que realizou fecunda administração. Seu estado de saúde não lhe permitiu continuar, pois também a idade já o impedia de desenvolver a mesma extraordinária atividade de outros tempos. Apresentou como candidato o antigo vice-presidente, Dr. Armando de Oliveira Assis, que foi eleito na reunião ordinária de 21 de agosto último. Trata-se de um espírita militante há muitos anos, que acompanhou "pari passu" Wantuil de Freitas, adestrando-se para as funções que agora está desempenhando, por entre as maiores esperanças do Espiritismo Brasileiro. A nova diretoria ficou assim constituída: Presidente, Armando de Oliveira Assis; vice-presidente, Abelardo Idalgo Magalhães; 1º secretário, Artur do Nascimento; 2º secretário, Joaquim da Costa Vilaça; 3º secretário, Lauro O. de S. Thiago; tesoureiro, Francisco Thiesen; 1º procurador, Getúlio Soares de Araújo. Diretor da Assistência aos Necessitados, José Borges Ferreira.

Permitimo-nos acrescentar que, na antiga administração, prestou relevantes serviços, sempre no anonimato, o valoroso confrade Zêus Wantuil de Freitas.

"O Cristão Espírita" pede a Jesus envolver em bênçãos os trabalhadores que se retiraram, após cumprirem suas difíceis tarefas, e os que agora iniciam seus trabalhos na Casa de Ismael, a todos a quem o Espiritismo indiscutivelmente deve a situação que hoje desfruta nesta Pátria do Evangelho.

ORAÇÃO NOSSA

SENHOR, ensina-nos:

a orar sem esquecer o trabalho; a dar sem olhar a quem; a servir sem perguntar até quando; a sofrer sem magoar seja a quem fôr; a progredir sem perder a simplicidade; a semear o bem sem pensar nos resultados; a desculpar sem condições; a marchar para a frente sem contar os obstáculos; a ver sem malícia; a escutar sem corromper os assuntos; a falar sem ferir; a compreender o próximo sem exigir entendimento; a respeitar os semelhantes sem reclamar consideração; a dar o melhor de nós, além da execução do

O Grande Marco de Brasília

Foi inaugurada a 3 de outubro, em Brasília a sede própria da Federação Espírita Brasileira, que teve a presença do atual presidente da FEB, Armando de Oliveira Assis, e numerosos membros da diretoria, além de confrades dos Estados da Guanabara, S. Paulo, Paraíba, Bahia, Rio G. do Sul, Rio de Janeiro etc. Foi um extraordinário acontecimento na história do Espiritismo do Brasil. A grande obra, que teve como idealizador o ex-presidente da FEB, Antônio Wantuil de Freitas, e como dos mais dinâmicos e entusiastas realizadores Antônio Fernandes Soares. Todos aqueles que, desde o início, se entregaram com devotado amor cristão à obra de Brasília justificam, hoje, o reconhecimento dos espíritas brasileiros. A FEB de Brasília representa importante marco na história da Terceira Revelação. O grande e nobre ideal de Elias da Silva, Manuel Fernandes Figueira, Pinheiro Guedes e outros valerosos companheiros que, no Ano-Bom de 1884, no Rio de Janeiro, hoje Guanabara, fundaram a Federação Espírita Brasileira. Ergamos uma prece fervorosa a Jesus e a Ismael, assim como aos obreiros que construíram a autoridade e o prestígio da FEB, entre eles Ewerton Quadros, Bezerra de Menezes, Saião, Bittencourt Sampaio, Pedro Richard, Albano do Couto, Zeferino Campos, além de Elias, Pinheiro Guedes, Leopoldo Cirne e tantos outros. Muito importante poderá ser a contribuição da FEB de Brasília nas gigantescas tarefas que precederão o Terceiro Milênio.

próprio dever sem cobrar taxa de reconhecimento.

SENHOR, fortalece em nós a paciência para com as dificuldades dos outros, assim como precisamos da paciência dos outros para com as nossas dificuldades.

Ajuda-nos para que a ninguém façamos aquilo que não desejamos para nós. Auxilia-nos, sobretudo, a reconhecer que a nossa felicidade mais alta será, invariavelmente, àquela de cumprir-te os designios onde e como queiras, hoje, agora e sempre.

EMMANUEL

Não dê a seu filho, nem a nenhuma criança, brinquedos que imitem armas de guerra. Lembre-se de que a criança de hoje será o homem que, no futuro, poderá influir nos destinos da Pátria, da Família e da Humanidade.



É TEMPO DE ACORDAR

Pelo Espírito de IGNACIO BITTENCOURT

Acorda, irmão, enquanto a tua luta vai em meio por entre as tribulações da vida terrena. Até aqui, tens recebido ajuda. Agora, porém, caberá a ti ajudar. Tens recebido o ensinamento preciso. Por isso, agora, cabe a ti corporificar o ensinamento, vivê-lo e transmiti-lo a outrem, ajudando também. O bem é uma

estrada estreita que conduz à pousada repoussante e à paz ativa e edificante. O mal, que muitas vezes se enfeita e se abrihanta, é uma estrada larga. Todavia, está dissimulado em ilusões perigosas que podem desviar-se da virtude.

Acorda, irmão. Medita um pouco. Faze um exame retrospectivo da vida que levaste ou estás levando até este momento. Pensa. Reflete. Concentra tuas forças construtivas e trabalha com Jesus. Se pudeste chegar até o hoje, se já mereceste tantas misericórdias do Alto, medita sobre o que tem recebido e o que já deste de ti.

É chegado o teu tempo de caminhar com maior firmeza e abnegação em favor de outros que precisam de ajuda. Pensa nas alegrias que nascem em nosso coração quando nos esforçamos pelo bem alheio. Aprende a meditar e pela meditação poderás renovar-te em tua trajetória, na trajetória que escolheste antes de renascer no mundo terreno, desejoso de realizar um esforço redentor. É preciso que cada um de nós retifique, corrija, dia a dia, o nosso comportamento. Fazer o bem é participar de uma sinfonia de bondade divina. Esforça-te para

que as melodias do bem alegrem sempre um coração sofrente e que de tua boca saiam frases capazes de se transformarem em bálsamo para almas deprimidas pela tristeza e coagidas por preocupações constantes.

Acorda, irmão. Deixa de lado frustrados sonhos e usa tuas energias para servir. Repele os maus pensamentos, expulsa a maledicência e reúne teus esforços para exercer a boa-vontade em benefício dos teus semelhantes. Não busques elogios nem fales em teu favor. Deixa que teus atos falem por ti. Os aplausos do mundo pouco ou quase nada valem. O reconhecimento do Alto, porém, beneficiará muito o teu Espírito. Que a tua mão esquerda não saiba o que fizer a direita. O elogio ao teu trabalho virá de Jesus e sentirás, então, que o teu roteiro está certo. Não te julgues superior nem privilegiado. Recebe tudo com serenidade e confia ao Alto os teus pensamentos mais graves. Caminha com Jesus, o único que, sem tropeços, te levará a bom rumo, se te amparares no trabalho, na humildade e na fé. Tudo dependerá de ti. Exclusivamente.

ESTUDOS DOUTRINÁRIOS

Bezerra de MENEZES

Os Espíritos grosseiros e atrasados tiram do fluído universal seu revestimento, grosseiro como eles, a que chamamos **corpo carnal**. Muito naturalmente, os Espíritos mais desmaterializados, por seu progresso, tirarão um revestimento mais leve, mais desmaterializado como eles. E os puros Espíritos tirarão um tão puro, tão vaporoso, tão essencializado como eles. Isto é lógico, é racional e a experiência o comprova.

A tradição corrente em todos os povos, desde a mais remota antiguidade, consigna o fato do aparecimento dos **mortes** aos vivos, fato que nunca poderia dar-se, se o Espírito não **vesisse** um corpo visível. A história sagrada refere inúmeros casos de **anjos** (puros Espíritos) baixarem à Terra para transmitir a certos homens, justos, o pensamento do Senhor. Poderão esses anjos revestir-se, para se fazerem visíveis, da mesma matéria que reveste as almas em suas aparições. O meio de onde tiram seus corpos instantâneos é o mesmo, isto é, o **fluído uni-**

versal, mas a qualidade do fluído que escolhem é muito diferente. As almas servem-se de seus perispíritos, mais ou menos grosseiros, substância colhida no meio comum, que elas coordenam e tornam visível. Os anjos, porém, que já não têm perispírito, porque são **puros Espíritos**, precisam tomar, na ocasião, no infinito seio do fluído universal, o que os reveste e os torna visíveis. E como os Espíritos colhem naquele meio substância mais ou menos grosseira, mais ou menos essencializada, segundo seu grau de elevação nas vias do progresso, é óbvio que um Espírito angélico tira do fluído universal a sua mais pura essência — bem se pode dizer: a sua **essência espiritual**. É a isto que o apóstolo Paulo chamou — **corpo celeste**, por oposição ao corpo que nós reveste na Terra, composto da mesma substância, mas não essencializado, espiritualizado.

N. da R. — Não pode, o Espírito grosseiro, valer-se de fluídos superiores aos que lhe são próprios, em virtude de serem incompatíveis às suas vibrações.